

Editorial: **Boas novas em *Texto Poético***

Neste primeiro semestre de 2011, em que publicamos o número 10 da revista eletrônica *TextoPoético* (órgão oficial do GT Teoria do Texto Poético, da ANPOLL, cujo site é www.textopoetico.com.br), queremos chamar a atenção para outras novidades importantes: além das entrevistas com poetas, iniciadas em 2010, este ano também passamos a publicar resenhas de livros de poesia e/ou de teoria e crítica de poesia lançados recentemente, no Brasil e/ou no exterior. Além disso, é com orgulho que informamos que a *TextoPoético* está indexada, para consulta permanente dos interessados, em duas bases internacionais de periódicos, sendo uma brasileira (<http://portalnuclear.cnen.gov.br/livre/ConsultaPorLetra.asp?Letra=T>) e outra mexicana (<http://latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?folio=20276amp:opcion=1>).

Em termos poético-acadêmicos, cabe ressaltar que o presente volume abre-se com uma entrevista com o poeta Paulo Franchetti (mais conhecido como professor da UNICAMP), bela e sutilmente conduzida pela vice-coordenadora do GT, Profa. Dra. Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG/Goiânia).

A seção a seguir apresenta oito artigos sobre temas variados da literatura universal, sendo que os três primeiros enfocam o século XIX e a consolidação da modernidade em várias literaturas. O de Celina Maria Moreira de Mello (UFRJ), “O poeta na cena moderna”, trata da literatura francesa e dos vários modos como nesta, pelos anos 1830-1840, a literatura se une à pintura e à gravura para oferecer tanto relatos pictóricos pinçados de cartas e comunicações ligeiras, quanto alguns “quadros parisienses” narrativos, anteriores aos de Baudelaire. Já o estudo de Otávio Guimarães Tavares (UFSC), “Um corpo sem fim: a obra de Walt Whitman como corpo ilimitado, corpo em expansão, corpo fragmentário”, aborda aspectos da obra do conhecido poeta, pai da modernidade lírica norte-americana. Por seu turno, o artigo “Modernidade e razão crítica em Cesário Verde”, de Telma Borges (UNIMONTES), estuda em detalhes o mais conhecido poema do português Cesário Verde, “O sentimento dum ocidental”, e suas relações com a cidade moderna (Lisboa) e, claro, com a tradição camoniana.

O quarto texto, “Confins poéticos: contemporaneidade e romantismo na poesia finlandesa”, de Carolina Alves Magaldi (UFJF), faz a ponte entre o século XIX e o entre-séculos XX/XXI, ao atar a primeira obra poética da distante e pouco conhecida Finlândia – o épico romântico-nacional e “artificial” *Kalevala* (há pouco traduzido entre nós) – ao trabalho do jovem poeta contemporâneo Juhana Vähänen.

Os quatro artigos seguintes tratam da poesia brasileira, ainda de extração “modernista” (Maria de Fátima Gonçalves de Lima (PUC/GO), em “O discurso do poema *O rio* como expressão do eu-lírico na poesia de João Cabral”, faz uma análise do percurso gerativo do famoso poema cabralino), ou já contemporânea: dos anos 70 a esta parte, o trabalho de Annita Costa Malufe (PUC/SP), “O não-senso em Ana Cristina Cesar e Marcos Siscar”, procura o “não-dito” e o “não-sentido” na obra de ambos os poetas do título; os dois últimos estudos enfocam, de modo diverso, poesia e memória. Assim, enquanto o de Elaine Cristina Cintra (UFU), “Memória e melancolia em *Estudos para o seu corpo* de Fabrício Corsaletti”, estuda a obra do jovem poeta paulista, o de Antonio Donizeti da Cruz (UNIOESTE), “Palavra poética e cartografias da memória em Arriete Vilela”, ocupa-se da pouco conhecida poeta de Alagoas.

A seção de resenhas abre-se com a apresentação crítica de *A verdade da poesia* (2007), de Michael Hamburger, por Wilson José Flores Jr. (UFRJ), e completa-se com sete resenhas de livros de poesia publicados no Brasil entre 2008 e 2010: *Um dia, o trem* (2008), de Fernando Fábio Fiorese Furtado, é estudado por Maria Lúcia Outeiro Fernandes (UNESP/Araraquara); *Entremilênios* (2009), livro póstumo de Haroldo de Campos organizado por sua viúva Carmen de P. Arruda Campos, é resenhado por Susanna Busato (UNESP/São José do Rio Preto); *A moeda do tempo e outros poemas* (2009), antologia do português Gastão Cruz organizada por Jorge Fernandes da Silveira, é estudada por Ida Alves (UFF); o último Gullar, *Em alguma parte alguma* (2010), é resenhado por Alexandre de Melo Andrade (UNIESP/Ribeirão Preto), enquanto João Carlos Biella (UFU) se debruça sobre o último livro de Marcos Siscar, *Interior via satélite* (2010). A seção se encerra de modo circular, pois a última resenha, “*Memória futura*, poesia madura”, de Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG/Goiânia), ata-se à entrevista feita pela professora para a abertura deste 10º volume da *TextoPoético*. Pois ela, agora, se ocupa não apenas com o livro publicado por Franchetti em 2010, *Memória*

futura, mas termina por lançar luzes sobre as várias facetas da produção artístico-literária do poeta de Matão.

Enfim, agradecemos aos queridos amigos do GT Teoria do Texto Poético (ANPOLL) e aos colegas profissionais das Letras (de várias latitudes e longitudes do Brasil) que nos ajudaram, com a emissão de pareceres circunstanciados, no processo de avaliação dos muitos artigos e resenhas recebidos para a revista, e esperamos que nossos habituais (e novos) leitores possam aproveitar ao máximo o rico conteúdo que temos a satisfação e a honra de tornar público. Boa leitura a todos!

Araraquara/Goiânia, dezembro de 2011

Prof. Dr. Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)

Profa. Dra. Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG/Goiânia)

Coordenadores do GT Teoria do Texto Poético (ANPOLL)